

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 1 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS -----

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala de Sessões), reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Mário Machado Pinto de Oliveira e Segunda Secretária Augusta Cristina Gomes da Costa Dias. -----

Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico faltaram os eleitos: Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP; Rui Manuel Rovira de Castro Ferreira e Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto, do Grupo Municipal do PS, que tendo comunicado que não podiam estar presentes na sessão da Assembleia Municipal, solicitaram a sua substituição. O Presidente da Junta de Freguesia de Basto fez-se representar por Joaquim Fernando Mota. Assim, dado que estavam presentes na sala de sessões os membros da Assembleia Municipal que se seguiam na ordem das respetivas listas, António Carlos de Queirós Barroso de Carvalho (PPD/PSD-CDS/PP), João Pedro Magalhães Pacheco e Elisabete Gonçalves Ribeiro (PS), operaram-se de imediato as substituições. O Plenário ficou constituído por trinta e três membros. -----

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Senhor Presidente da Câmara, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Deolinda Isabel da Costa Coutinho, Alfredo Magalhães da Silva, Hélder Emanuel Teixeira Vaz, Ana Paula Magalhães Carvalho e Mário António Jesus Leite. -----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta e seis minutos. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Inscreveu-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães para questionar o Presidente da Câmara se o Ministério da Educação já respondeu ao pedido de audiência e se houve mais desenvolvimentos relativamente ao assunto do Externato S. Miguel de Refojos aqui discutido na última sessão da Assembleia Municipal. -----

Para questionar o ponto de situação relativamente à concessão do bar da Praia Fluvial da Ranha ali existente há mais de trinta anos. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 2 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Para questionar o Presidente da Câmara sobre a iluminação insuficiente nas passagens de peões que se encontram junto ao Continente, assim como junto à Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos. -----

Para saber o que está a ser feito e qual o destino que a Câmara Municipal dá aos animais abandonados nos espaços públicos. -----

O Presidente da Câmara Municipal, para responder à questão formulada pelo membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, pediu autorização para a vereadora da educação, Deolinda Isabel da Costa Coutinho responder, que uma vez no uso da palavra disse que no âmbito da carta educativa há um trabalho de monitorização que está a ser feito e que a questão do Externato Ihe está associada, logo é nesse momento que tudo vai ser tratado, acrescentando que não há desenvolvimentos quanto ao assunto. -----

O Presidente da Câmara Municipal, para relativamente à concessão dos bares da Praia Fluvial da Ranha, dizer que estão a resolver e a melhorar a situação. Quanto à parca iluminação, é um assunto que está a ser avaliado e serão ligadas as luminárias que forem necessárias para garantir mais luz junto aos locais referidos. Para dizer também, no que à recolha dos animais abandonados diz respeito, que o município de Cabeceiras de Basto não pretende construir nenhum canil, dado que a solução passa por um acordo de colaboração já estabelecido com uma Associação de Defesa de Animais de Vieira do Minho. Acrescentou que sobre este assunto está a ser estudada ainda uma solução conjunta que envolva os municípios de Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Póvoa de Lanhoso. -----

O Presidente da Assembleia Municipal encerrou o assunto e antes de prosseguir com a ordem de trabalhos, esclareceu os tempos que cabem aos diferentes intervenientes neste plenário. -----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

RECEBIDA -----

Ofício do membro da Assembleia Municipal, Duarte Nuno de Castro Queirós Basto, a comunicar que não pode estar presente na 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 09 de setembro de 2016; -----

Ofício do membro da Assembleia Municipal, Rui Manuel Rovira de Castro Ferreira, a comunicar que não

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 3 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

pode estar presente na 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 09 de setembro de 2016; -----

E-mail do membro da Assembleia Municipal, Vera Patrícia de Magalhães Carvalho, a comunicar que não pode estar presente na 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 09 de setembro de 2016; -----

E-mail do membro da Assembleia Municipal, Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca, a comunicar que não pode estar presente na 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 09 de setembro de 2016; -----

E-mail do membro da Assembleia Municipal, Nuno Miguel Barreto, a comunicar que não pode estar presente na reunião na 4.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 09 de setembro de 2016; -----

Convite de Rosa Dixe, para a inauguração da exposição "Momentos d'Arte", na Casa da Cultura de Cabeceiras de Basto; -----

Convite da Associação Recreativa, Desportiva, Cultural e Social "Os Amigos da Faia", para a comemoração do seu 10.º aniversário, onde se insere a iniciativa da desfolhada "Reviver Tradições";

E-mail da Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP, a remeter o programa final para o seminário "Portugal 2020: Os Fundos Comunitários e as Autarquias Locais"; -----

E-mail do Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP – Pedro Ramos, sobre a divulgação da pergunta ao Governo colocada pelo PCP: "Apoios às populações afetadas pelos fogos no concelho de Cabeceiras de Basto"; -----

Jornal – Ecos de Basto; -----

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a cerimónia evocativa do Dia do Município; -----

Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a cerimónia de abertura da Agro Basto 2016; -----

Ofício da Associação do Grupo Folclórico de S. Nicolau – Cabeceiras de Basto, a remeter convite para assistir à visita que o Sr. Ministro da Cultura Dr. Luís Filipe de Castro Mendes realizará no próximo dia 01 de outubro de 2016; -----

E-mail do Núcleo de Combatentes de Cabeceiras de Basto, a remeter convite para o III Encontro de Ex-Combatentes; -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 4 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

- E-mail da Câmara Municipal de Tavira a remeter Moção: "Só com outra política será possível combater o flagelo dos fogões florestais"; -----
- Jornal – STAL edição n.º 113; -----
- Jornal – Voz das Misericórdias; -----
- Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses a remeter a Convocatória e Ordem de Trabalhos para a Reunião do Conselho Geral da ANMP; -----
- Jornal - Ecos de Basto; -----
- Ofício da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação do Arco de Baúlhe a remeter convite para a cerimónia de entrega de diplomas dos Cursos de Tripulantes de Ambulância de Socorro e de Tripulante de Ambulância de Transporte; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o pedido de Reconhecimento do Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária – Maria Celeste Carvalho Gonçalves Fernandes; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o Regulamento de Concessão de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter as Demonstrações Financeiras Semestrais dois mil e dezasseis; -----
- Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter as Opções do Plano e Orçamento dois mil e dezassete – Continuar Cabeceiras de Basto IV; -----
- Jornal – Ecos de Basto; -----
- Jornal – Voz das Misericórdias; -----
- Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses a remeter convite para os 40 Anos de Poder Local Democrático: Convenção Nacional; -----
- Convite da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto para o Teatro Bus que assinala o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher; -----
- Jornal – Associação – Edição n.º 289; -----
- E-mail da Associação do Grupo Folclórico de S. Nicolau – Cabeceiras de Basto, a remeter convite para o Magusto a realizar no dia 27 de novembro de 2016; -----
- Ofício da Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos a remeter convite para a Inauguração do Edifício de Apoio às Valência da S. C. Misericórdia de Cabeceiras de Basto – Cozinha e Lavandaria; -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 5 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

E-mail da Câmara Municipal de Mondim de Basto, a remeter cópia do ofício de solicitação de audiência, dirigido ao Senhor Ministro do Ambiente, a propósito do impasse das negociações com os Municípios, relativos à Barragem do Fridão; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o Protocolo de Colaboração – Cedência de sala da EB da Cumieira à Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto; -----

E-mail do Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do PCP – Pedro Ramos, sobre a Proposta de Alteração ao Orçamento de Estado 2017 – Autarquias Locais – Acesso à água, saneamento e resíduos – Habitação – IMI – Trabalhadores das Autarquias Locais; -----

E-mail do Gabinete de Apoio da DORBraga do PCP, a remeter para conhecimento a pergunta enviada ao Governo, sobre Financiamento do Hospital Senhora da Oliveira em Guimarães; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a informação escrita para a 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30.11.2016; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter os Acordos de Execução a celebrar com as Juntas de Freguesia – Ano de 2017; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter a Proposta "Assunção do Município de Cabeceiras de Basto como Autoridade de Transportes"; -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter o Protocolo celebrado entre a ANMP e a EDP – Alteração do Anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão aprovado pela Portaria n.º 454/2001, de 5 de maio – Iluminação Pública; -----

EXPEDIDA -----

O plenário ficou ciente da correspondência expedida. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

PONTO NÚMERO UM - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ANTERIOR -----

Neste ponto da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia Municipal Joaquim Barroso de Almeida Barreto** antes de perguntar se alguém do plenário tinha alguma questão a levantar sobre a ata, deu nota de algumas gralhas constantes na mesma e comunicadas pelos serviços. Posto isto, inscreveu-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, **Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães** para sugerir duas correções, sendo uma na página 7 e a outra na página 12. Nesta última deve passar a ler-se: «*Constata que não houve diálogo com os diferentes agentes, tendo sido*

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 6 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

este assunto tratado de forma precipitada, já que o Ministério desconhecia que não havia uma escola Secundária pública em Cabeceiras, tendo a própria tutela referido que os contratos de associação seriam para terminar nos locais onde já existe resposta pública. Em Cabeceiras de Basto isso não se verificou». -----

O Presidente da Assembleia Municipal para perguntar se alguém mais pretendia usar da palavra. Não havendo mais intervenções, o Presidente colocou à votação a **ata da quarta sessão ordinária** da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. Não votaram os membros desta Assembleia António Carlos de Queirós Barroso de Carvalho, do Grupo Municipal do PPD/PSD – CDS/PP, Elisabete Gonçalves Ribeiro, do Grupo Municipal do PS, Joaquim Fernando Mota em representação da Junta de Freguesia de Basto e o Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro por não terem estado presentes na reunião a que a ata ora aprovada diz respeito. -----

PONTO NÚMERO DOIS – PEDIDO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DA ATIVIDADE PECUÁRIA – MARIA CELESTE CARVALHO GONÇALVES FERNANDES. -----

Presente para apreciação e votação, o pedido de Reconhecimento do Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária – Maria Celeste Carvalho Gonçalves Fernandes, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que na circunstância, disse tratar-se de um procedimento que decorre da lei (Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro) que prevê um regime excecional de licenciamento e regularização de atividades pecuárias, industriais e outras. O prazo foi prorrogado até 2 de Janeiro de 2017 e é neste âmbito que a D. Maria Celeste Carvalho Gonçalves Fernandes apresenta o pedido de Reconhecimento do Interesse Público Municipal para a sua exploração localidade em Vilar de Cunhas. -----

O Presidente da Assembleia para perguntar se alguém pretendia pronunciar-se sobre o assunto. Ninguém se inscreveu. Colocou então à votação o **pedido de Reconhecimento do Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária – Maria Celeste Carvalho Gonçalves Fernandes**, que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO NÚMERO TRÊS – REGULAMENTO DE CONCESSÕES DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CABECEIRENSES -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 7 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Presente para apreciação e votação o Regulamento de Concessões de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou de imediato a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para se pronunciar sobre o mesmo. -----

O Presidente da Câmara Municipal para dizer que se trata de uma deliberação tomada na Câmara Municipal por unanimidade e que consiste na atribuição de algumas regalias a esta importante entidade concelhia visando sobretudo incentivar à participação do voluntariado nos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses. -----

O Presidente da Assembleia para perguntar se alguém pretendia pronunciar-se sobre o assunto. **Inscreeveu-se para falar:** -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para dizer que por ser membro da Direção desta Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários não participará na discussão nem na votação deste assunto. -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Armando de Oliveira Machado Duro, para dizer que o PS votará favoravelmente esta proposta e para sugerir que este Regulamento seja alargado num futuro próximo a outras instituições que prestam socorro neste concelho como a Cruz Vermelha – Delegação do Arco de Baúlhe dada a relevância de serviços disponibilizados aos cidadãos. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para saudar esta medida da Câmara Municipal, que à semelhança do que já acontece em outros municípios, entende ser justa dada a função social notável que desempenham os Bombeiros, nomeadamente os voluntários, muitas vezes em vários cenários de perigo, correndo riscos pessoais e desempenhando a sua função com brio e profissionalismo. Uma decisão municipal à qual o IPC se associa. -----

O Presidente da Assembleia para perguntar se alguém pretendia pronunciar-se sobre o assunto. Ninguém se inscreveu. Colocou então à votação o **Regulamento de Concessões de Regalias Sociais aos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses**, que foi aprovado por **unanimidade** não tendo participado por impedimento, o membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho. -----

Pelo Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP foi apresentada a declaração de voto com o seguinte teor: -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 8 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

«Ser bombeiro é estar pronto a ajudar o próximo, nos momentos mais difíceis e de forma completamente altruísta. É estar ao serviço da comunidade, contribuindo para a sua qualidade de vida, muitas vezes arriscando a própria. É despossar-se do tempo da sua família, privando-se do conforto do seu lar, para passar minutos, horas e até dias, em fragosas condições, ao serviço de tantas outras famílias que não lhes são nada. Fazem-no apenas com um único intuito: ajudar. E é nos momentos mais difíceis que podemos testemunhar o genuíno voluntariado destes homens e mulheres, que ao longo de todo o ano estão presentes para ajudar pessoas e bens. -----

Votamos favoravelmente o regulamento de concessão de regalias sociais aos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses. Não só porque a própria Lei determina a atribuição do seguro de acidentes pessoais (desde que não cobertos por seguros de acidentes de trabalho ou regime de acidentes em serviço dos trabalhadores que exercem funções públicas), mas igualmente porque reconhecemos o esforço, a dedicação e o empenho dos mesmos e por isso concordamos com a atribuição das regalias aqui manifestas. -----

Todavia, importa salientar que há outros agentes locais que também se colocam ao serviço da população, de forma voluntária, protegendo vidas humanas e socorrendo necessitados. Por isso deixamos o alerta para a necessidade de acarinhar, valorizar e reconhecer também o trabalho dos mesmos. -----

Para todos os voluntários, sem excepção, é preciso criarem-se estímulos para que se sintam incentivados a continuar a praticar o serviço ao próximo. Pois acreditamos que todos podem dar o seu contributo e cooperar para o bem comum». -----

Pelo Grupo Municipal do PS foi apresentada a declaração de voto com o seguinte teor: -----

«O Partido Socialista vota favoravelmente esta proposta, contudo sugere que num futuro próximo possam ser contempladas outras instituições que prestam socorro aos cidadãos, nomeadamente a Cruz Vermelha do Arco de Baúlhe, pela relevância dos serviços disponibilizados». -----

PONTO NÚMERO QUATRO – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – CEDÊNCIA DA SALA DA EB DA CUMIEIRA À JUNTA DE FREGUESIA DE CABECEIRAS DE BASTO (S. NICOLAU) -----

Presente para apreciação e votação o Protocolo de Colaboração – Cedência da Sala da EB da Cumieira à Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara** para se pronunciar sobre o assunto. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 9 DE 42




MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O Presidente da Câmara para dizer que este protocolo decorre de um pedido efetuado pela Junta de Freguesia no sentido de lhe ser disponibilizada uma sala da EB da Cumieira, agora devoluta, para promover e apoiar várias atividades de natureza social, educativa e desportiva, recreativa e outras de interesse para a comunidade. A Câmara Municipal votou favoravelmente a assinatura do referido protocolo. -----

O Presidente da Assembleia para perguntar se alguém pretendia pronunciar-se sobre o assunto. -----
 Inscreveu-se para falar: -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para dizer que concorda com este protocolo e questionar a Câmara Municipal sobre o porquê de os pedidos pendentes, relativamente à cedência de espaços no Centro Comunitário de Cavez (desde 2014) e na EB da Ferreirinha ainda não terem tido resposta. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo para dizer que devido à falta de alunos este antigo edifício escolar da Cumieira, tem agora salas devolutas, motivo pela qual a Câmara Municipal cedeu uma delas ao Grupo de Concertinas S.D.F. de Cabeceiras de Basto, facto que registou o agrado da população. Com este protocolo a Junta de Freguesia pretende promover iniciativas à semelhança do que já acontece na escola de Celeirô e Busteliberne, que após intervencionadas e beneficiadas se encontram agora à disposição das pessoas proporcionando-lhes espaços de convívio e de animação musical. Para dizer que está satisfeito com a concretização desta pretensão da Junta de Freguesia e que considera a dinamização destes espaços como um investimento no capital humano, social e cultural da terra. Para agradecer à Câmara Municipal a sua disponibilidade em ceder este espaço à freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para dizer uma vez mais que concorda com este tipo de protocolos mas que não percebe o porque de ainda não terem avançado na sua freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo para aconselhar o autarca de Cavez, a pôr de lado algumas das questões invocadas e sugerir que marque uma audiência com a Câmara Municipal para tratar do assunto e inteirar-se do ponto da situação e se há ou não impedimentos legais para a satisfação da sua pretensão. -----

O Presidente da Câmara para responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, disse não haver qualquer tipo de discriminação para com a Junta a que

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 10 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

reside, há sim uma clarificação que é necessária fazer motivo pela qual já está agendada uma reunião para o dia 2 de dezembro para tratar deste e de outros assuntos que entende por pendentes, entre os quais a disponibilização de salas no Centro Comunitário de Cavez e na EB da Ferreirinha. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém mais pretendia pronunciar-se sobre o assunto. Ninguém se inscreveu. Colocou à votação o **Protocolo de Colaboração – Cedência da Sala da EB da Cumieira à Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)**, que foi aprovado por **unanimidade**, não tendo participado na votação o Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Ferreira Rebelo. -----

PONTO NÚMERO CINCO – PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A ANMP E A EDP. ALTERAÇÃO DO ANEXO I AO CONTRATO TIPO DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO APROVADO PELA PORTARIA N.º 454/2001, DE 5 DE MAIO. ILUMINAÇÃO PÚBLICA -----

Presente para apreciação e votação o Protocolo celebrado entre a ANMP e a EDP. Alteração do Anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão aprovado pela Portaria n.º 454/2001, de 5 de Maio. Iluminação Pública, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para introduzir o debate sobre este assunto. -----

O Presidente da Câmara para dizer que este assunto tem a ver com um protocolo a estabelecer com a EDP para substituição do Anexo I ao contrato que já existia e que se refere ao compromisso da EDP em substituir de forma gradual as luminárias existentes por luminárias LED, mais eficientes. Tal já foi feito em Gondíães lugar onde estas se apresentavam mais obsoletas e vai avançar noutros locais. Explicou que existem três tipos de luminárias – B1, B2 e B3 – sendo que a instalação das B1 são a custo zero e as outras, nomeadamente para jardins e parques - B2 e B3 - representam um custo de 50% para a Câmara Municipal. Informou ainda que as luminárias cuja substituição tem sido solicitada já são efetuadas com lâmpadas LED, de baixo consumo. Disse ainda existir uma candidatura em curso para substituição das luminárias em edifícios públicos, nomeadamente na Câmara Municipal e Casa dos Magistrados, por uma iluminação mais eficiente, tendo em vista reduzir os custos energéticos. Considerou este, um contrato benéfico para a Câmara Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Inscreveu-se para falar: -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 11 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos, para perguntar à Câmara se perante estas duas tipologias existentes há algum projeto para que a substituição por lâmpadas LED, seja feita de forma mais rápida. Para perguntar também se perante esta possibilidade de substituir as lâmpadas por outras mais eficientes, se vai manter-se ou ser alterado o plano de poupança energética vigente que consiste em desligar algumas luminárias no que respeita à iluminação pública. -----

O Presidente da Câmara para dizer que não existe um plano concreto para substituir as luminárias, mas sim a intenção de proceder à substituição de forma gradual e quando necessário por parte da EDP. Referiu que em 2017 a Câmara vai adquirir 250 luminárias tipo LED para ir colocando e substituindo onde se justificar e for mais necessário. No que respeita ao plano energético disse estarem a ser feitas algumas poupanças. Disse ainda que se procura substituir por este tipo de lâmpadas mais eficientes sempre que há necessidade de intervir. Para dizer também que, em articulação com os Presidentes de Junta de Freguesia, está a ser feito um trabalho no sentido de que sempre que seja colocada uma lâmpada nova se desligue, sempre que possível, uma que não seja necessária. Considera este protocolo muito benéfico para o concelho. Cabeceiras de Basto tem cerca de nove mil luminárias que de forma gradual vão sendo substituídas conforme as necessidades ao longo de 2017 e anos seguintes. -

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém mais pretendia pronunciar-se sobre o assunto. Ninguém se inscreveu. Colocou à votação o **Protocolo celebrado entre a ANMP e a EDP. Alteração do Anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão aprovado pela Portaria n.º 454/2001, de 5 de Maio. Iluminação Pública,** que foi aprovado por unanimidade. -----

PONTO NÚMERO SEIS – ASSUNÇÃO DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO COMO AUTORIDADE DE TRANSPORTES -----

Presente para apreciação e votação a Assunção do Município de Cabeceiras de Basto como autoridade de Transportes, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para se pronunciar sobre o documento em apreço. -----

O Presidente da Câmara Municipal para dizer que este assunto decorre da lei e como tal, a Câmara é obrigada a assumir a totalidade das responsabilidades e competências no que ao transporte público de passageiros diz respeito, sem prejuízo de futuramente virem a ser delegadas no âmbito da celebração de um contrato interadministrativo da CIM do Ave. Ainda que as Câmaras do Ave, entre as quais a de

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 12 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Cabeceiras de Basto, pretendessem que fosse a CIM a assumir esta responsabilidade, tal não foi possível, e apesar de esta situação não agradar, as Câmaras Municipais tiveram que assumir estas competências individualmente. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra. Como tal não aconteceu, colocou à votação a **Assunção do Município de Cabeceiras de Basto como autoridade de Transportes**, sendo aprovados por unanimidade. -----

PONTO NÚMERO SETE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRAIS DOIS MIL E DEZASSEIS -----

Presente para conhecimento as Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Dezasseis, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar este assunto. -----

O Presidente da Câmara disse tratar-se de um procedimento que decorre da lei. Os documentos em apreço foram remetidos pelo ROC – Revisor Oficial de Contas e referem-se à execução financeira semestral que reflete equilíbrio orçamental e demonstra que as receitas correntes são superiores às despesas correntes acrescidas das amortizações médias. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. Como tal não aconteceu, o plenário tomou conhecimento das **Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Dezasseis**. -----

PONTO NÚMERO OITO – OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DOIS MIL E DEZASSETE – CONTINUAR CABECEIRAS DE BASTO IV -----

Presente para apreciação e votação as Opções do Plano e Orçamento Dois Mil e Dezassete – Continuar Cabeceiras de Basto IV, **O Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar este assunto. -----

Ausentaram-se da sala por impedimento na apreciação e votação deste ponto da ordem de trabalhos, os membros desta Assembleia Municipal: Abílio Alves, Armando Duro, Ramiro Marques, o presidente da Junta de Freguesia de Abadim, o presidente da União de Freguesias de Vilar de Cunhas e Gondiaães, e o presidente da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela. -----

O Presidente da Câmara disse que em relação ao orçamento, este apresenta-se com um montante global de 18,9 milhões de euros, tendo o orçamento global previsto para 2017 sofrido um aumento de 1,4% (+ 261 mil euros) relativamente ao orçamento corrigido de 2016, que é de 18,6 milhões de euros.

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 13 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Relativamente ao financiamento do orçamento, as receitas próprias representam 4,5 milhões de euros (24%) e as receitas do exterior equivalem a 14,4 milhões de euros (76%). O Município continua a ter uma grande dependência das receitas do exterior, nomeadamente do Estado e de Fundos Comunitários. Quanto às receitas correntes, representam 12,4 milhões de euros, ou seja um aumento de 637 mil euros (+5,4%) em relação a 2016. -----

Este aumento resulta: do aumento das transferências do Estado previstas no OE para 2017, do aumento previsto das comparticipações do IEFP (Programas de Emprego), da Venda de serviços (água, saneamento, resíduos sólidos, aluguer de equipamentos desportivos) e de outras receitas correntes. As despesas correntes equivalem a 11,3 milhões de euros e houve uma diminuição de 432 mil euros (-3,7%) em relação a 2016. Esta diminuição resulta essencialmente da diminuição da rubrica de aquisição de bens e serviços. -----

As despesas com pessoal correspondem a 5,8 milhões de euros o que representa um aumento de 650 mil euros (+12,7%) em relação a 2016: Este aumento advém da criação de novos lugares no Quadro de Pessoal, resultante da alteração aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal em 2016. -----

O equilíbrio orçamental é atingido num montante global de 393 mil euros, já que a receita corrente prevista é superior à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos. -----

As receitas de capital correspondem a 6,5 milhões de euros, aumento de 1,1 milhões de euros (+21%) face a 2016. As receitas de capital aumentam por força da rubrica de Transferências de capital, designadamente as transferências do Estado previstas no OE 2017, e das comparticipações de fundos comunitários e compensações da Iberdrola. -----

As despesas de capital têm um valor de 7,6 milhões de euros, um aumento de 694 mil euros (10,1%) face a 2016. Para este aumento contribui a rubrica de aquisição de bens de capital (Investimentos), onde se destacam os seguintes investimentos: Restauro e Conservação do Mosteiro de S. Miguel de Refojos e respetivo Programa Cultural (Mosteiro de Emoções); Projeto Município Mais – Modernização Administrativa; Requalificação Urbana das Entradas da Vila de Cabeceiras de Basto; Regeneração Urbana do Centro de Cavez; Reformulação das zonas de abastecimento de água de Gondilães e Vilar de Cunhas – 1.ª fase; Beneficiação do sistema de abastecimento de água à Vila de Cavez – 1.ª fase; Instalação de Ecopontos Subterrâneos nas três vilas do concelho; Conclusão da reestruturação e valorização da Praia Fluvial da Ranha; e a Promoção da Eficiência Energética nos Edifícios Municipais.--

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 14 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

No entanto, foram ainda inscritas muitas obras e projetos no orçamento de 2017 com investimento não definido, com o objetivo de poder candidatá-los a fundos comunitários assim que os respetivos Programas o permitam, como são exemplo os seguintes projetos: Substituição de coberturas de amianto nas Escolas do Concelho; Regeneração Urbana da Avenida Capitão Elísio de Azevedo, Arco de Baúlhe; Regeneração Urbana do Campo do Seco, Refojos de Basto; Tratamento de águas residuais das freguesias de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) e Painzela; Construção de ETAR nos limites das freguesias de Arco de Baúlhe e Basto; Ampliação da rede de saneamento em Refojos; Ampliação da rede de saneamento em Alvite; Reconversão da ETAR de Chacim em Estação Elevatória; -----

De realçar que o orçamento para 2017, e na sequência das compensações relativas à construção da Barragem de Daivões, prevê investir 400 mil euros nos seguintes projetos: Reformulação das zonas de abastecimento de água da freguesia de Gondiaães e Vilar de Cunhas - 1.ª fase; Beneficiação do sistema de abastecimento de água à freguesia de Cavez - 1.ª fase; Apoio para a Requalificação do Edifício Sede do Rancho de Arosa - "Os Camponeses de Arosa"; Apoio para arrelvamento sintético do Campo de Futebol de Cavez; Saneamento nas Cerdeirinhas e Ribeiro do Arco - 1.ª fase.-----

Vai ser feita também uma transferência de subsídios equivalente a 2,2 Milhões de euros: Valor destinado a apoiar Famílias (Bolsas de estudo, ação social escolar), Instituições, Associações, Clubes, Juntas de Freguesia e Régie-Cooperativa Basto Vida. -----

Em 2017 vão ser pagos 715 mil euros de amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, e 113 mil euros de juros, o que perfaz um montante global de 828 mil euros. -----

Assim, estima-se que em dezembro de 2017 a dívida de médio e longo prazo ascenda a 4,9 milhões de euros representando um decréscimo de 12,6% relativamente a 2016 e uma variação previsível do endividamento bancário de menos 715 mil euros. -----

Salienta-se ainda que, com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, os municípios passaram a estar sujeitos a um limite para a dívida total que engloba a totalidade dos empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento. -----

Assim, e de acordo com dados disponibilizados pela DGAL, este Município apresentava no final do 3.º trimestre de 2016 uma margem absoluta de endividamento de 10,4 milhões de euros e uma margem utilizável para endividamento de 2,6 milhões de euros, números que representam bem a "boa saúde" financeira da Autarquia. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 15 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Ainda segundo dados oficiais da DGAL, o Município apresentava no final do 3.º trimestre um prazo médio de pagamentos de 19 dias e não tinha pagamentos em atraso. Em 2017 é objetivo municipal manter estes indicadores e, se possível, diminuir ainda mais os prazos médios de pagamento aos fornecedores. -----

Os constrangimentos, dificuldades e a situação de crise que o País, a Europa e o Mundo atravessam há já vários anos continua a ter repercussões acentuadas nas autarquias locais, logo, em Cabeceiras de Basto, exige-se, relativamente ao Plano, grande rigor nas escolhas que são feitas. -----

Para além dessa preocupação, os documentos que se apresentam para o quarto e último ano do atual mandato, foram elaborados nos termos do quadro legal existente. -----

A ação municipal ao longo do próximo ano terá o emprego como uma das suas maiores preocupações. Na verdade, foi já aprovado um conjunto de regulamentos que visam apoiar os investidores nas áreas da agricultura, pecuária e floresta. Neste ano de 2017 pretende-se assumir uma atitude proativa para que a informação dos apoios e benefícios possa chegar mais eficazmente aos beneficiários a que se destinam. -----

Outros dos setores que se apresentam como prioritários, são a melhoria das condições ambientais, das condições de vida e bem-estar das populações, através da continuação da construção, beneficiação e manutenção das redes de abastecimento público de água, das redes de saneamento e tratamento das águas residuais e do serviço de recolha de resíduos. Bens e serviços essenciais que justificam uma atenção permanente e esforço maior para que todos possam beneficiar nas mesmas condições. -----

O serviço público prestado e que tem como objetivo a satisfação das necessidades básicas das populações determinará também o aprofundamento e reforço dos valores identitários, da cultura e de tudo aquilo que pode projetar o concelho e reforçar a imagem de Cabeceiras de Basto no exterior. -----

Será o NOSSO MOSTEIRO o ícone principal para a promoção do turismo. Há todo um conjunto de outros valores e recursos que farão de Cabeceiras de Basto um destino turístico. A gastronomia, o património natural, a serra da Cabreira, o rio Tâmega e, no próximo ano, o Campeonato do Mundo de Ralis, com a presença do WRC Vodafone Rally de Portugal 2017 através da realização da classificativa de Cabeceiras de Basto, entre a Veiga, Bucos e a aldeia de Busteliberne, em Cabeceiras de Basto. -----

A celebração de Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, nos termos do previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para a limpeza das vias e espaços públicos, ao longo do ano de 2017, nos

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 16 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

quais estão previstas as transferências financeiras, entretanto acordadas com os executivos daquelas autarquias, será também efetivada após a aprovação da Assembleia Municipal. -----

O ano de 2016 marcou uma alteração substantiva na organização da Cooperativa Basto Vida e na sua relação com a Câmara Municipal detentora da maioria do seu capital, consubstanciada na reestruturação e contratualização de serviços. Ao longo de 2017, com o preenchimento das vagas que foram abertas recentemente no quadro de pessoal, a Câmara Municipal assumirá um conjunto alargado de funções que têm vindo a ser asseguradas por aquela cooperativa. Ficará assim a Basto Vida responsável apenas pelas atribuições e competências relativas à saúde e à ação social. O contrato-programa que agora será celebrado com a Basto Vida será então ajustado, ao longo do ano de 2017, em função da transferência de atividade que se for operando para a Câmara Municipal e que esta for assumindo por si. -----

O ano de 2017 ficará também marcado pela concretização do projeto vencedor do primeiro Orçamento Participativo promovido este ano. A construção de um S. Pedro na Raposeira. Entretanto, esta ideia de Orçamento Participativo terá continuidade esperando que a participação dos Cabeceirenses, seja dos estudantes, dos jovens, dos adultos ou dos seniores, quer na apresentação de propostas, quer na escolha da melhor ideia ou projeto, possa ser mais elevada na próxima edição. -----

Ao longo das páginas deste Plano ver-se-á, de forma mais ou menos detalhada, o conjunto de propostas concretas que se pretende desenvolver e concretizar ao longo do ano de 2017. -----

Quanto ao pessoal e autorizada que foi pela Assembleia Municipal a alteração do quadro de pessoal, dar-se-á continuidade, no próximo ano, ao ajustamento das necessidades de recursos humanos, uma vez que, há já vários anos, tal não se verificava, apesar das saídas de inúmeros trabalhadores fosse por morte, por aposentação, por mobilidade ou outro motivo. -----

Em relação à Higiene e Segurança no Trabalho pretende-se manter este serviço e aprofundar o cumprimento dos regulamentos uma vez que, e especialmente nestes casos, o elevado número de operários que se ocupam da construção e reparação de infraestruturas, equipamentos e edifícios municipais, justificam uma atenção especial para que sejam impedidos ou minimizados os riscos de acidentes de trabalho. -----

Em relação à Inserção Profissional, as Medidas Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego 'Inserção+' permitem a pessoas beneficiárias do subsídio de desemprego ou subsídio social de

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 17 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

desemprego, Rendimento Social de Inserção e Pessoas com Deficiência e Incapacidade, desenvolverem trabalho socialmente necessário durante um período aproximado de doze meses. -----

A oportunidade que é dada a estes utentes em situação de desemprego e fragilidade social e financeira, é para eles de enorme importância, uma vez que lhes permite estar em contacto com as boas práticas laborais de uma determinada atividade profissional, motivando-os para a contínua procura ativa de emprego e habilitando-os a novas oportunidades no mercado de trabalho. -----

Baseado neste pressuposto, o Município de Cabeceiras de Basto tem vindo a promover diversas medidas CEI e CEI+ e é sua intenção continuar a fazê-lo ao longo do ano de 2017. -----

Relativamente ao assunto dos Estágios Profissionais e caso haja enquadramento legal para o fazer é intenção do Município candidatar-se a medidas de estágios profissionais, quer sejam promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, quer sejam por outros Programas de Estágios Profissionais na Administração Local. -----

Está em curso o projeto para criação do Espaço do Cidadão, que será uma nova rede de serviços do Estado que se assume como forma de criar sinergias entre a Administração Central e Local, constituindo um serviço de proximidade direcionado para as necessidades dos munícipes. Este serviço será enquadrado no atual Serviço de Atendimento Único que irá beneficiar de obras de requalificação e respetivo apetrechamento. -----

O Município de Cabeceiras de Basto irá manter a parceria com o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Vale do Ave/ Tribunal Arbitral. -----

Na reunião do Executivo Municipal de doze de agosto último, foi aprovada a celebração de um protocolo de cooperação entre o Município de Cabeceiras de Basto e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, que irá complementar o atual Gabinete de Apoio ao Emigrante. Neste sentido, irá ser criado um serviço que presta apoio a munícipes emigrados ou que pretendem emigrar acerca de diversas questões, tais como: informação sobre o país de acolhimento, direitos e deveres; ações que promovam projetos de investimento e desenvolvimento local quando o emigrante pretende regressar ao país de origem. -----

No parâmetro da cooperação, a Câmara Municipal irá transferir verbas para as Juntas de Freguesia de Gondiaães e Vilar de Cunhas, de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela e de Alvite e Passos que se destinam à ampliação dos cemitérios de Gondiaães, Outeiro e Passos respetivamente. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 18 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

irá igualmente transferir para a Freguesia de Alvite e Passos e para a Freguesia da Faia verbas para apoiar aquelas autarquias na construção das capelas mortuárias de Alvite e Faia respetivamente.-----

A Câmara Municipal vai estudar a possibilidade e a forma de apoiar as mais de duas dezenas de utentes e respetivas famílias que frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais da Fundação A. J. Gomes da Cunha, através da atribuição de um montante financeiro para custear as despesas com o transporte de e para a Instituição. -----

Relativamente à Proteção Civil foi nomeado um novo Comandante Operacional Municipal e foram feitos investimentos significativos em equipamento diverso para dotar este Comando das condições mínimas para o desempenho da função. -----

A Câmara Municipal mantém o interesse, já manifestado anteriormente e comunicado por diversas vezes à tutela, para a constituição de uma Equipa de Intervenção Permanente em Cabeceiras de Basto. Ainda não estão esgotadas todas as possibilidades de se conseguir que o Estado assumira a sua parte e, por isso, continuar-se-á a fazer todas as diligências para que, em 2017, a EIP seja criada. -----

Em relação à Educação vão manter-se os apoios que tem sido concedidos aos estudantes e suas famílias, designadamente através da atribuição de Bolsas de Estudo nos termos do Regulamento aprovado neste ano de 2016, mas também o apoio nos transportes ou refeições escolares, na disponibilização de material escolar, na implementação das atividades de animação e de apoio à família nos jardins-de-infância e do complemento de apoio à família nas escolas do 1º ciclo, ou ainda da implementação das atividades de enriquecimento curricular, estas através da Basto Vida. -----

Recentemente foi aprovado o documento de Monitorização da Carta Educativa. No âmbito da educação, pretende-se ainda levar a efeito o Encontro de Reis das Escolas, a celebração do Dia Mundial da Criança e apoiar o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto na organização da Semana da Educação e Cultura. Pretende-se também promover outras iniciativas de que se destaca: o VI concurso de Quadras de S. Martinho, o concurso concelhio de leitura, a assembleia de jovens, o programa "ter ideias para mudar o mundo", visitas "vem conhecer a nossa fauna e flora", programa Eco-escolas, entre outras.-----

Relativamente à Cultura, ao longo do ano de 2017, pretende-se levar a efeito um vasto programa cultural que integra a candidatura "Mosteiro de S. Miguel de Refojos, Património Cultural Ímpar" aprovada pelo NORTE 2020. Pretende-se também organizar, para além da comemoração de diversas efemérides, exposições e ateliés diversos, o Encontro/Concurso Cantares das Janeiras, as

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 19 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Comemorações do 25 de abril, a Lavoura Tradicional, a Feira do Cavalo, as Noites de Jogos Tradicionais, o XXIII Festival Folclórico de Basto, a Feira e Festas de S. Miguel e Agrobasto, entre outras. -----

Ao longo do ano de 2017, a Câmara Municipal irá continuar a investir em ações de conservação do espólio e ações pontuais de conservação e manutenção dos espaços físicos do Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe, do Núcleo de Arte Sacra, da Casa da Lã ou, ainda, da Casa do Pão. O Museu das Terras de Basto tem vindo a aumentar o número de visitantes e isso exige iniciativas de salvaguarda, investigação, divulgação, valorização e dinamização do acervo que tem ou pode vir a ter à sua guarda. -

Em relação à Casa do Tempo, centro interpretativo do concelho, foi inaugurada no dia 2 de agosto de 2013, tendo recebido, até ao último dia do mês de setembro do corrente ano, 74.998 visitantes. -----

Sob a marca "Conhecer é lembrar", a Casa do Tempo é um lugar de memórias, da memória vivida e da memória contada, e porque aqui o passado encontra o presente com olhos postos no futuro, este espaço é também um repositório de memórias para futuro, graças também aos equipamentos multimédia disponíveis àqueles que nos visitam. -----

Constitui um ponto de informação turística, histórica e cultural diversificada do concelho. -----

Para o ano de 2017 estão programadas as seguintes exposições temporárias: Exposição de Numismática; O Papel de Louceiro ou Cantareiro; Os Vestidos de Chita; Trajes Domingueiros do Baixo Minho; Cadernos Escolares Antigos; Brinquedos Antigos; O Ciclo do Azeite e ainda uma exposição de Presépios de Natal. -----

Continuar-se-á a dinamizar o Ciclo de Tertúlias da Casa do Tempo, cujos temas previstos são: "Sá de Miranda, Bernardim Ribeiro e a Casa da Taipa"; "O Barão de Basto"; "Benefícios das Caminhadas ao Ar Livre"; "O Vinho Verde" e a "Importância do Turismo em Espaço Rural". -----

Outros eventos a serem realizados na Casa do Tempo são: a apresentação do livro "A Norte e a Sul" do Dr. José da Costa Oliveira; a exibição do filme "O Barão"; a organização do III Seminário Internacional; a comemoração do 4.º aniversário da Casa do Tempo, assim como a exibição do filme "A Gaiola Dourada" e um Concerto de Natal. -----

Dar-se-á continuidade à apresentação de livros editados por autores locais e outros cujo tema seja ligado a Cabeceiras de Basto, assim como divulgar-se-á trabalhos criativos de autores locais na área da fotografia, música, pintura e outras. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 20 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Em relação ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos a Comissão Nacional da Unesco decidiu não inscrever, neste ano de 2016, o Mosteiro de S. Miguel de Refojos na Lista Indicativa de Portugal ao Património Mundial. -----

No entanto, e considerando a dimensão histórica e cultural subjacente ao Mosteiro, o património material ali existente e sua particularidade enquanto mosteiro beneditino, o Município de Cabeceiras de Basto não vai abdicar do projeto e tem previstos mais estudos que complementem o trabalho já implementado. Para além dos estudos que nos propomos continuar a promover, vimos aprovada uma candidatura apresentada ao Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) que visa a salvaguarda, proteção, conservação e valorização do Mosteiro que se designa "Mosteiro de S. Miguel de Refojos, Património Cultural Ímpar". Este projeto que prevê um investimento de cerca de dois milhões de euros desenvolvendo-se até 2018, inclui um vasto programa cultural, obras de beneficiação da cobertura, da fachada e das torres sineiras e melhoria do nível freático da área envolvente à Igreja. -----

Em relação ao Associativismo a autarquia irá incentivar as associações a melhor definirem os seus objetivos e melhor avaliarem a eficiência e a eficácia dos seus projetos e programas. Será celebrado o Dia do Associativismo. -----

A Câmara Municipal irá, nos termos do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, apoiar as associações culturais, desportivas, recreativas e outras, para a dinamização das suas atividades e melhoria das suas instalações. -----

Em relação ao Desporto e Juventude e considerando o elevado interesse dos cabeceirenses em geral pelo desporto motorizado vai apoiar-se a classificativa de Cabeceiras de Basto do Rally de Portugal, que decorrerá na serra da Cabreira e a organização da II Especial Sprint, a ter lugar na Vila de Cabeceiras de Basto. -----

Na área da Juventude, a intervenção municipal irá privilegiar a implementação de uma política de juventude transversal, através de programas próprios e parcerias estratégicas, valorizando a Educação não formal e a aplicação de metodologias ativas, privilegiando uma política de proximidade sustentada no diálogo estruturado com os jovens e as suas plataformas mais representativas. -----

Assim se reforça a aposta no Associativismo Jovem e na Educação Não Formal, enquanto escola de cidadania, de participação, de aquisição e desenvolvimento de competências, de concretização de projetos pessoais e coletivos dos jovens, na promoção do voluntariado e da ocupação de tempos livres

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 21 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

dos jovens. Para o efeito será levado a cabo um trabalho de parceria e dinamização do Conselho Municipal da Juventude. Irá realizar-se o Festival da Juventude. -----

Em relação à Ação Social e nos termos do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais mais Desfavorecidos irá continuar a apoiar-se as pessoas e as famílias em situação mais vulnerável. -----

A Câmara Municipal tem em curso o programa "Medicamentos Sociais", implementado pela Basto Vida no âmbito do contrato-programa em vigor. Pretende-se no próximo ano integrar nesse contrato o apoio à vacinação infantil extra Plano Nacional de Vacinação. Com esta medida, aliada ao apoio à natalidade introduzido no ano de 2016 e que a Câmara Municipal vai manter, estar-se-á a apoiar as famílias e, dessa forma, a combater a baixa demográfica e desertificação. -----

Em relação ao Desenvolvimento Económico / Turismo dar-se-á particular atenção à infraestruturização das zonas industriais dotando-as de condições para o desenvolvimento da atividade empresarial e ou para a instalação de novas empresas. -----

No âmbito do desenvolvimento económico vai organizar-se a Festa da Orelheira e do Fumeiro, a iniciativa Mosteiro em Festa/Feira dos Produtos Locais, os fins de semana gastronómicos, entre outras.

Relativamente à Agricultura e Política Florestal, além da reabilitação e promoção da floresta autóctone, esta política visa também a educação ambiental, através de ações de sementeira, plantação e manutenção dos espaços arborizados, levando a uma cultura de responsabilidade ambiental e prevenção de incêndios que tanto devastaram, em 2016, vastas áreas do nosso território. -----

Em relação à Eficiência Energética e Iluminação Pública e na sequência de protocolo celebrado entre a ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses e a EDP, o Município de Cabeceiras de Basto irá assinar um protocolo com aquela empresa que visa a revisão do anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão, celebrado em 2001, o qual estabelece que a EDP procederá à instalação de luminárias LED nas situações de novas redes de iluminação pública, substituição de luminárias com lâmpadas de vapor de mercúrio decorrente da remodelação e redes de IP e substituição de luminárias obsoletas ou em más condições de conservação. Com estas medidas pretende-se propiciar a instalação progressiva de equipamentos modernos nas redes de iluminação pública, mais adequados às exigências da eficiência energética e da economia de custos. -----

Através do financiamento previsto no Pacto Para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e já contratualizado com a CIM do AVE a Câmara Municipal irá proceder à promoção da eficiência

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 22 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

energética em vários edifícios municipais, designadamente nos Paços do Concelho e na Casa dos Magistrados. -----

Promover-se-á o reforço da iluminação pública nos locais em que tal necessidade se justifique. -----

Ainda no capítulo do desenvolvimento económico, será dinamizado o Gabinete de Apoio ao Empresário, que se assume como fundamental no apoio e promoção ao empreendedorismo, à criação de emprego e captação de investimentos. Através dele pretende-se promover o potencial económico do concelho acolhendo os interessados que se nos dirigirem, prestando-lhes informação sobre incentivos e financiamentos, oportunidades e ambientes de negócios ou sobre condições e regras de instalação. -----

No que aos Jardins e Espaços Verdes diz respeito, o Presidente da Câmara disse que com os recursos humanos disponíveis irá apostar-se na manutenção, arranjo e beneficiação dos espaços verdes públicos tomando-os, na medida do possível, mais bonitos e atraentes. -----

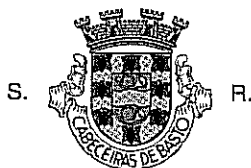
Quanto aos Equipamentos Públicos: Tal como aconteceu no decurso do corrente ano a limpeza de alguns espaços públicos e equipamentos existentes nas freguesias, designadamente a Pista de Pesca Desportiva de Cavez, a Ecopista, no Arco de Baúlhe e Vila Nune, a Zona de Lazer do Oural, em Abadim, o Parque Florestal de Cabeceiras de Basto, entre outros como as áreas de lazer e praias fluviais será assegurada pelas Juntas de Freguesia, nos termos do Acordo de Execução que será celebrado com aquelas autarquias. Já a manutenção desses equipamentos e ainda dos parques infantis ficam sob a responsabilidade da Câmara Municipal que fará as intervenções necessárias à sua boa e segura utilização por parte dos seus utentes. -----

Pretende-se dar início à discussão e debate alargado sobre a oportunidade e interesse de se construir em Cabeceiras de Basto, num futuro mais ou menos próximo, uma pista para desportos motorizados, como o motocross e o autocross. -----

Em relação aos Edifícios Públicos, com recursos financeiros limitados as intervenções de conservação e manutenção serão canalizadas para as situações mais urgentes em função da deterioração ou do perigo que possam representar. Ao longo do próximo ano não está prevista a construção de qualquer outro novo edifício. A preocupação da Câmara vai por isso centrar-se na manutenção dos mais de oitenta edifícios públicos municipais existentes. -----

Vai avançar a execução de projetos para a substituição das coberturas de amianto das Escolas Básicas do Arco de Baúlhe, Cavez, Faia e Pedraça, esperando que o Estado, conforme já anunciou, possa garantir financiamento para este tipo de operações de requalificação de edifícios escolares. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 23 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Integrada na candidatura do "Mosteiro de S. Miguel de Refojos, Património Cultural Ímpar" está prevista a reconversão do atual Arquivo Municipal em Centro Documental do Mosteiro. Por isso, irá adaptar-se o edifício do atual Posto de Turismo para Arquivo Municipal sendo que os serviços do Turismo passarão a ser assegurados na Casa do Tempo. -----

Irá avançar-se com estudos prévios para a ampliação das Piscinas Coberta e Descoberta de Refojos.----
Quanto às Oficinas Municipais e Parque de Viaturas, continuar-se-á, dentro das possibilidades orçamentais do Município, a instalar infraestruturas nas novas oficinas municipais localizadas na Ranha, em Abadim. -----

O abastecimento Público de Água, que chega aos 6.563 consumidores e representa uma taxa de cobertura de 92%, com origem em 66 captações e integrando 40 estações de tratamento e 52 depósitos/reservatórios, é um serviço público que tem merecido uma atenção muito especial, uma vez que se trata de disponibilizar um bem básico de primeira necessidade aos cidadãos. Apesar da melhoria verificada nos últimos anos, o esforço da Câmara Municipal vai continuar através da beneficiação de depósitos, do reforço de captações, da substituição de redes em troços mais antigos e mais críticos, da instalação de válvulas de corte e de redução de pressão, instalação de equipamentos para tratamento, entre outros. Estas intervenções vão desenvolver-se em quase todas as freguesias destacando-se o reforço de captações de Terreiros - Painzela, e de Paneladas - Outeiro, o reforço do abastecimento em alta em Abadim e em Boadela - Pedraça, a substituição de adutora em Vilela - Riodouro ou a instalação de equipamento especial para tratamento no lugar de Carrazedo - Bucos.-----

Brevemente estará concluído o projeto de captação e reformulação da rede de abastecimento de água a Gondiaães e Vilar de Cunhas avançando-se de seguida com as obras, tendo em vista a criação das condições necessárias à transferência de gestão do sistema de abastecimento de água daquela União de Freguesias. -----

Estará também concluído brevemente o projeto de reforço de captação de água à freguesia de Cavez dando-se de seguida início à sua concretização. No próximo ano, avançar-se-á com o projeto de reformulação, melhoria e ampliação da rede na vila de Cavez. -----

Em 2017 dar-se-á continuidade ao processo de transferência de gestão dos sistemas de abastecimento de água das aldeias de Formigueiro, Juguelhe, Toninha e parte da aldeia de Cambeses. -----

Quanto ao Saneamento, cuja atual rede de drenagem de águas residuais (saneamento) serve 3.265 consumidores, em 2016 foram apresentadas duas candidaturas ao Programa Operacional

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 24 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão, que se encontram em fase de análise e que se espera possam vir a ser aprovadas. Uma destina-se a dotar algumas zonas com rede de drenagem de águas residuais e melhorar o nível de tratamento das mesmas com a construção de uma nova ETAR no Arco de Baúlhe, o que vai permitir eliminar as estações de tratamento da Portela, em Alvite e de Olela, em Basto. A outra visa integrar as águas residuais tratadas na estação de S. Nicolau na bacia de drenagem da ETAR de Refojos com a ampliação desta o que vai permitir também ampliar a rede desde Cabeceiras de Basto passando por Painzela. -----

Dar-se-á início à ampliação da rede de saneamento na freguesia de Cavez, nomeadamente nas Cerdeirinhas e Ribeiro do Arco. -----

Entretanto, serão concluídos os projetos para ampliação das redes de saneamento de Alvite e da zona da Sra. de Fátima, em Refojos, e será elaborado um projeto de reconversão da ETAR de Chacim em estação elevatória para ligação à ETAR de Refojos tendo em vista a apresentação de novas candidaturas a Fundos da União Europeia. -----

A Câmara Municipal apresentou uma candidatura que viu aprovada este ano ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão, para a realização do inventário da informação infraestrutural dos sistemas de distribuição de água e coleta de águas residuais existentes em todo o território do concelho e que ficará concluído em 2017. Este projeto tem um investimento global de cerca de 183 mil euros e irá dotar a autarquia de um instrumento fundamental para a melhoria da prestação do serviço público de abastecimento de água e saneamento. -----

A recolha de resíduos sólidos que serve atualmente 7.475 consumidores tem merecido uma atenção especial. Em 2017, continuar-se-á a eleger este serviço público como uma prioridade. Em 2016, foi aprovada uma candidatura de montante próximo dos 700 mil euros apresentada ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão, para a instalação de 34 ecopontos subterrâneos nas vilas de Cabeceiras de Basto, Arco de Baúlhe e Cavez, tendo em vista o aumento da quantidade de material recolhido seletivamente para reciclagem e, conseqüentemente, a redução de deposição de resíduos urbanos em aterro. Dar-se-á continuidade à construção de plataformas para a colocação de contentores, bem como de instalação de proteções próprias onde quer que se justifiquem. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 25 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Continuar-se-á a reforçar os circuitos de recolha em épocas de maior produção de lixos, como são os períodos de festas e férias, especialmente nos meses de verão e durante as festas de S. Miguel e do Natal e Ano Novo. -----

Dar-se-á continuidade à compostagem para a produção de estrumes para os espaços verdes. -----

No decurso do ano de 2017, espera-se também ter concluído um estudo económico que permita avaliar a relação custo/benefício deste serviço com vista à eventual decisão de concessão do serviço de recolha de lixos domésticos. -----

Aprovado que está o Plano de Ação para a Regeneração Urbana, pelo NORTE 2020, que prevê a requalificação do Campo do Seco, espera-se a conclusão do projeto de intervenção para dar início às respetivas obras. -----

O Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável definido ao nível da NUT3 Ave foi também aprovado pelo NORTE 2020 e prevê a requalificação da Av. Capitão Elísio de Azevedo, no Arco de Baúlhe. Também aqui se aguarda a conclusão do projeto para que se possa dar início às obras. -----

Ao longo do último ano, a Câmara Municipal aprovou a toponímia da freguesia de Pedraça e dos lugares de Alvite e Petimão, da União de Freguesias de Alvite e Passos. Deu-se também início ao processo de toponímia nas freguesias de Abadim e Bucos que se espera ainda ver concluído no decurso do corrente ano. Em 2017, pretende-se fazer aprovar a toponímia dos lugares e aldeias da União de Freguesias de Gondiaes e Vilar de Cunhas, da Freguesia de Riodouro, bem como de Outeiro e Painzela, da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela. -----

Em relação às vias de comunicação, a existência de largas centenas de quilómetros de estradas e caminhos exige da Câmara Municipal uma atenção permanente para a sua manutenção e requalificação. Com recursos financeiros escassos irá dar-se prioridade às intervenções em função da maior ou menor necessidade justificado pelo estado de conservação ou pela utilização de cada uma das estradas ou caminhos a intervir. -----

A Câmara vai pavimentar e repavimentar estradas, construir e reconstruir muros de suporte de caminhos e outras vias ou reparar bermas e obras de arte que justifiquem intervenção. -----

Vai concluir-se o muro de suporte de talude da A7 no caminho entre a Bouça, na Faia e o Vilar, no Arco de Baúlhe. -----

Vai concluir-se a estrada de ligação da Variante da EN210 e 205 ao cemitério do Arco de Baúlhe, assim como o arruamento no Pedral, em Cavez. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 26 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Foi celebrado um acordo com os proprietários dos terrenos confinantes com a rua do Alto do Mirante o que vai permitir dar início à construção da ligação da rua do Mirante à Alameda do Carvalhal, através do prolongamento daquela Rua. -----

Para além das obras mencionadas, muitas outras serão concretizadas em 2017 em todas as freguesias do território cabeceirense. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre o presente assunto. -----

Inscreveram-se para falar: -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) José Carlos Ferreira Rebelo, para realçar os aspetos que se relacionam com a sua freguesia. Enaltecer a diminuição do IMI para os agregados familiares mais numerosos, medida que considerou importante e de apoio direto às pessoas. Referiu como positivo o facto de a Câmara Municipal ter preocupação com o emprego. Realçou o trabalho feito ao longo dos anos na melhoria da rede de abastecimento público de água seja no reforço das captações ou limpeza das mesmas, assim como na rede viária, que tem registado um forte investimento, nomeadamente ao nível das repavimentações. Destacou ainda o apoio financeiro em estudo à Fundação A J Gomes da Cunha através de comparticipação no transporte de mais de duas dezenas de utentes e respetivas famílias, de e para aquela instituição de solidariedade social. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para questionar a Câmara Municipal quanto aos valores a gastar na freguesia de Cavez no âmbito dos 400 mil euros que irá receber em contrapartidas da construção da Barragem. Disse ainda que a Câmara Municipal apenas colocou uma obra de todas as que foram solicitadas pela Junta de Freguesia, incluindo obras cuja execução estava prevista pela Junta e sem que das mesmas tivesse tido conhecimento. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto para dizer que as despesas correntes têm neste orçamento e nesta Câmara um peso muito grande, condicionando a ação de qualquer executivo. A Câmara desempenha serviços à população que são de enorme importância e por isso, a qualidade dos mesmos mede-se pelo que é feito no dia a dia e não por grandes projetos e iniciativas. Conscientes desta situação, disse ser bom o facto de a Câmara Municipal se preocupar com toda a sua ação no dia a dia. Saudou e considerou positivo o esforço de redução da dívida, assim como o pagamento atempado a fornecedores. Elogiou as medidas

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 27 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

de alcance social implementadas, aliás muitas delas defendidas pelo IPC. Considerou por isso, que neste plano e orçamento há aspetos naturalmente positivos, no entanto da leitura dos documentos resultam considerações que não podem evitar, sendo uma delas o facto de verem o conteúdo deste Plano como pobre e com muitos aspetos de gestão corrente. Há determinados domínios sobre os quais o Plano não diz praticamente nada, desde os equipamentos públicos, à agricultura e política florestal, à juventude ainda que haja um Conselho Municipal de Juventude que acredita ter emitido parecer sobre as GOP. Disse ainda que mais importantes que os estágios profissionais referidos pela Câmara, é a aposta no tecido produtivo e na qualificação e sobre isto o Plano diz pouco. Disse que em muitos domínios o que se propõe é continuar aquilo que já se faz, sem outras ambições concretas. Algumas das medidas mais importantes e relevantes para o concelho dependem de candidaturas a fundos comunitários, de fundos estatais ou de compensações resultantes da construção da Barragem de Daivões. Há numerosas inconsistências detetadas no âmbito deste orçamento municipal e outras relacionadas com a Basto Vida. Estranha que sobre o orçamento participativo aqui falado pelo Presidente da Câmara, o Plano seja omissivo, já que fala somente da obra que foi escolhida em 2016 para execução em 2017, desconhecendo os procedimentos a seguir nos anos seguintes quanto a esta matéria, que considerou de grande simbolismo e alcance democrático, enaltecendo igualmente o facto de todas as bancadas se terem associado. Há muitas intenções vagas e muito pouco de específico para um orçamento dotado de quase 19 milhões de euros. Disse que ano após ano o IPC tem vindo a alertar para a pobreza dos Planos de Atividades e Orçamentos Municipais, com poucas ideias e pouco arrojados, ainda que haja uma ou outra exceção. Sem a quantidade e qualidade que se deseja para dar um novo impulso a este concelho e aos cabeceirenses que aqui vivem. Não há nada de novo, mas é sabido que 2017 será um ano eleitoral e como tal, pressupõe-se um aumento de obras de "encher o olho", considerando que este Plano, da forma como está apresentado, tão genérico, tão cheio de contradições, dá azo a que tal aconteça. Por isso os eleitos do IPC em Cabeceiras não podem caucionar um Plano com estas características posicionando-se assim contrários aos documentos que são hoje apresentados.

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho para dizer que estranha que sejam feitas comparações entre um Plano de Atividades e Orçamento para 2017 e um Plano de Atividades e Orçamento de 2016 corrigido. Considera que tal se prende com o aumento de despesas, na ordem dos 20% ou seja 3,5 milhões de euros. Esmiuçando o

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 28 DE 42



A handwritten signature or mark in the top right corner of the page.

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Plano de Atividades não se percebe onde estão os grandes investimentos neste orçamento de quase vinte milhões de euros. Quanto ao Plano Plurianual, diz ter sido feita uma divisão por freguesias, nomeadamente no que respeita às repavimentações e após ter feito uma comparação com 2016, o valor a aplicar em 2017 diminui cerca de 10%, ou seja cerca de 30 mil euros. Relativamente ao gabinete de apoio ao empresário, lamenta que se esteja à espera que o investidor venha ter com a Câmara Municipal, revelando a apatia desta autarquia. Relativamente ao IMI, disse ter-se atingido a taxa mínima defendida pelo IPC desde 2013, enalteceu os descontos por agregado familiar, uma proposta que também foi apresentada pelos vereadores do IPC. Referiu que apesar de ser aplicada a taxa mínima a Câmara Municipal ainda vai arrecadar mais, não tendo nunca sido posta em causa a receita. Relativamente à Basto Vida, disse que o Presidente da Câmara se contradisse na explanação feita, já que no PAO diz que a Câmara Municipal vai estar menos dependente desta Cooperativa e questiona como é possível aumentar as despesas com pessoal em 2017. Relativamente à Régie-Cooperativa Terra + Verde, lamenta que após dois anos da demissão do seu presidente, a Câmara Municipal ainda não tenha resolvido esta situação e continue a apresentar um Plano de Atividades e Orçamento praticamente inútil já que esta entidade não tem atividade. Pessoalmente saúda o apoio dado para o Rally de Portugal e quanto à Especial Sprint, pergunta qual o montante orçamentado para o efeito na totalidade de custos. Relativamente à freguesia de Abadim, mais precisamente à área de lazer do Oural e à Casa do Pão, é dito que a manutenção e conservação é responsabilidade da Câmara e por isso gostaria de saber que tipo de trabalhos ali desenvolverá. -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Manuel José Campos Carneiro, para tecer alguns comentários no que à cultura e promoção da cultura diz respeito, referindo-se ao trabalho que tem sido desenvolvido levando a cultura a todas as localidades e sob as mais variadas formas. Disse que a Câmara Municipal tem vindo a privilegiar neste domínio com a dinamização de programas para diferentes públicos e em parceria com escolas e associações, mas também com apoios prestados aos agentes culturais concelhios, concretizando assim as suas competências na cultura. Exemplificou com a dinamização da Casa do Tempo, cuja criação visou a regeneração urbana do centro da vila e a construção de um centro interpretativo do concelho, com recurso às novas tecnologias, dando a conhecer as potencialidades da terra. Um equipamento que desde agosto de 2013 conta com cerca de 75 mil visitantes. O CTCMCB é outro projeto cultural bem sucedido, implementado pela Câmara Municipal, focado no nosso concelho e que pretende fomentar o desenvolvimento sociocultural de

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 29 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Cabeceiras de Basto, promover e preservar o património existente, transmitir a cultura e tradições locais, fomentar a participação de toda a comunidade criando ligações intergeracionais e possibilitando o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais que contribuem para o aumento da qualidade de vida dos cabeceirenses. O Centro de Teatro é um projeto de comunidade que envolve os cabeceirenses nas oficinas, apresentações teatrais e outras ações públicas, através da parceria com outras entidades como CPCJ, Comissão do Idoso, Agrupamento de Escolas, Centro de Saúde, associações culturais e recreativas. As oficinas são outro exemplo de participação de crianças e jovens, através da qual se procura descentralizar ações em todo o território concelhio. -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que neste espaço está-se em pleno direito de reflexão prospetiva daquilo que poderá ser o desempenho municipal em 2017. Fá-lo sob o lastro da história, já que a mesma é importante, pois o PS desde 1994 que assumiu a liderança da Câmara Municipal e portanto o Grupo Municipal do PS não pode ignorar a sua ação, enaltecendo-a e prestando contas. Este plano para 2017 parte de uma realidade muito diferente da que era em 1993/1994, considerando injusta a crítica feita a um orçamento esquecendo toda o conjunto de equipamentos ora existentes e que fazem parte da qualidade de vida atualmente disponível às pessoas. -----

O desenvolvimento social, cultural, educacional e ao nível das infratestruturas é notório. É mais um orçamento, que não lhe parece condicionado por se tratar de um ano eleitoral. Realçou na elaboração deste documento, alguns aspetos importantes como a audição das forças políticas na sua elaboração e dos representantes de freguesia, mas lembrou que a Câmara Municipal tem o poder de ter a sua autonomia na elaboração do mesmo. Referiu como positivo o facto de o Governo contribuir com um aumento de receitas de Estado. Verifica que há uma redução da despesa corrente e o pagamento gradual da dívida, reduzindo-a e agindo de acordo com as condições financeiras do momento. Disse que fazer política não é fazer contabilidade. Há receitas e despesas e há um projeto do qual, no passado como no presente, o PS se orgulha pela sua capacidade de rigor e de gestão. Sente que há muito trabalho para ser feito e reiterou a sua confiança no projeto socialista. -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, para dizer que se é verdade que Cabeceiras de Basto está entre os concelhos com maior diminuição do IMI, fruto do trabalho de todas as forças políticas, não é menos verdade que Cabeceiras de Basto ainda se encontra entre os municípios com maior dependência financeira, segundo um estudo

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 30 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

de 2015. Também não encontra Cabeceiras como um dos municípios com maior investimento assumido por habitante. O que significa que as opções políticas do executivo municipal têm sido insuficientes para o desenvolvimento económico e social do concelho, considerando que esta "medalha" pertence apenas e só ao executivo do PS. Disse, que apesar de serem dados alguns sinais, não consegue vislumbrar um crescimento populacional e empresarial no concelho. Cabeceiras está a ficar deserto. É urgente fazer mais. Basta olhar para diversas vias e vê-las com buracos e remendos. No que ao saneamento básico nas freguesias diz respeito, verifica-se que as obras têm estado previstas, mas a execução tem sido diminuta. Não se trata de uma obra visível, mas é um indicador de desenvolvimento e da qualidade de vida dos cabeceirenses. Para este Plano 2017, o PSD deu o seu contributo, apresentando diversas propostas em seis eixos temáticos: 'natalidade', 'apoio jovem', 'famílias numerosas', 'crescimento sustentável', 'economia e emprego' e 'participação e cidadania'. Muitas das medidas estão interligadas, outras nem tanto, mas todas têm um único objetivo, o de dar uma melhor qualidade de vida aos cabeceirenses, proporcionando a uns em determinadas condições algumas regalias sociais e facilitando através da criação de condições e de incentivos para que outros possam regressar a Cabeceiras de Basto e aqui construir o seu projeto de vida criando mais desenvolvimento para a região. O orçamento omite a generalidade das propostas apresentadas pelo PSD, contemplando apenas duas, a iluminação pública LED e o apoio à vacinação extra ao plano nacional de vacinação. As que estão contempladas para 2017, limitam-se a fazer uma gestão corrente do dia a dia, colocando uma ou outra iniciativa mas não apresentando uma visão estratégica do futuro. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Alcino Teixeira de Castro, para colocar três questões ao Presidente de Câmara. Primeiramente disse que na página 9 do PAO, referente à Basto Vida, pode ler-se que ficará apenas responsável pelas ações ligadas à saúde e ação social, no entanto, no Plano de Atividades desta Cooperativa aparecem outras atribuições no que respeita à educação, à formação, ao desporto, aos tempos livres e outras iniciativas, motivo pelo qual questiona o Presidente da Câmara sobre qual dos dois planos é que vigora. Um segundo ponto, abordado na página 20 do PAO, tem a ver com a substituição das coberturas de amianto em algumas escolas. Trata-se de uma questão de saúde pública e por isso pergunta se estará salvaguardada a saúde do alunos e das pessoas que lá trabalham e se estão à espera de algum apoio estatal para proceder à remoção destas coberturas. Um terceiro ponto refere-se à aposta desta autarquia no que respeita ao emprego. Após a leitura do Plano disse chegar-se à conclusão de que não existe uma política de emprego em

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 31 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Cabeceiras de Basto promovida pela Câmara e por isso questiona se esta política se resume às 65 pessoas que vão ser contratadas por esta Autarquia e se as mesmas serão cabeceirenses. Disse ainda que este plano não faz jus ao lema colocado no Plano de que "Cabeceiras de Basto tem rumo", já que não reflete uma aposta estratégica de desenvolvimento devidamente estruturada, mas sim um amontoado de iniciativas. -----

O Presidente da Câmara para responder ao **Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra**, disse que a verba destinada pelas compensações da construção da barragem é de 400 mil euros e que à exceção de uma obra, as outras serão realizadas na freguesia de Cavez. Esclareceu que não consta somente uma obra no Plano para a freguesia de Cavez. -----

O Presidente da Câmara para responder ao **membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto**, disse que o orçamento participativo que esteve em discussão em 2016 vai ser executado em 2017, assim está definido nos procedimentos legais. -----

O Presidente da Câmara para responder ao **membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho** e no que reporta à Basto Vida e às despesas com pessoal, disse ter a ver com a abertura da unidade de internamento daquela cooperativa. Quanto à Terra + Verde, admite que está numa indefinição, mas o compromisso que há é de que até ao final do ano seja feita uma reunião de cooperantes para que seja tomada uma decisão sobre a Cooperativa. Quanto à questão levantada sobre a limpeza e manutenção dos espaços da área de lazer do Oural e da Casa do Pão em Abadim, disse que tem sido feita sempre que necessário e em colaboração com a Junta local. Relativamente ao rally sprint, o orçamento para 2017 não está totalmente definido, mas será o necessário para realizar uma prova desta envergadura que em 2016, apesar da chuva, correu bem e os cabeceirenses gostam. É uma iniciativa que tem retorno para a terra. -----

Disse ainda relativamente ao funcionamento do Gabinete de Apoio ao Empresário, que o mesmo está aberto e em funcionamento. Tem dinamizado e tem previstas várias ações que vão ao encontro dos interesses dos empresários/investidores dos diferentes setores de atividade. -----

O Presidente da Câmara para responder ao **membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães**, quanto às vias, disse que apesar de algumas apresentarem um desgaste natural do tempo, a Câmara está atenta. Solicita indicação daquelas que diz

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 32 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

estarem cheias de buracos para os mandar tapar. Disse ainda que este plano recolheu algumas propostas do PSD, mas lembrou que este não é um orçamento do PSD. -----

O Presidente da Câmara para responder ao membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Alcino Teixeira de Castro, informou que de acordo com os estudos e projetos feitos, a substituição das coberturas de amianto ronda os 500 mil euros. Não sendo possível fazer de imediato a sua remoção, disse estarem atentos à situação e preocupados com as questões de saúde, afirmando que quer ser dos primeiros municípios a cumprir com a remoção destas placas de amianto, esperando também as verbas que o Governo vai disponibilizar para o efeito. Relativamente ao emprego, disse haver algumas necessidades e que cabe à Câmara Municipal proporcionar algumas condições para as atenuar. A Câmara tem articulado com as Juntas de Freguesia e outras entidades no sentido de criar emprego para as pessoas, nomeadamente ao nível da construção civil. Esclareceu ainda, que Cabeceiras de Basto tem um rumo, mas um rumo que o PS definiu. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para relativamente à despesa corrente demonstrar que em relação a 2016, esta aumentou em quase meio milhão de euros. Quanto à manutenção, limpeza e gestão da área de lazer do Oural e da Casa do Pão, em Abadim, questionou a responsabilidade da Câmara, uma vez que existe um protocolo de 90 mil euros assinado com uma associação local no sentido assumir estas competências. Quanto à Unidade de Cuidados Continuados disse que o IPC não está contra, nem nunca defendeu o encerramento da Basto Vida, defende sim que a mesma tem que ser otimizada. Quanto à Terra + Verde informou que apesar de ser um dos cooperantes em representação dos Bombeiros, até ao momento não recebeu nenhum aviso de reunião. Quanto ao Rally, disse nunca ter dito a ninguém para não participar, mostrando-se indignado com o facto de em 2012 ter participado na realização do 1.º Rally Sprint em Cabeceiras sem que tivesse apoio significativo da Câmara Municipal, ao contrário do que aconteceu em 2016, altura em que uma empresa fora do concelho, organizou o mesmo evento por muito mais dinheiro. Reiterou a pergunta do porquê ter sido utilizado o PAO corrigido de 2016 para fazer a análise do PAO 2017. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) José Carlos Ferreira Rebelo, para em relação à afirmação da Dr.ª Laura Monteiro, do PSD, relativamente aos buracos e buracinhos que enchem as estradas do concelho, lembrar que antes do PS chegar à Câmara

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 33 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Municipal, havia uma série de estradas que nem sequer tinham alcatrão. Obviamente que após 20 anos, há estradas que precisam de ser repavimentadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para dizer que os projetos previstos para o Desportivo de Cavez e para a sede do Rancho só serão apoiados pela Câmara Municipal se as candidaturas forem aprovadas. Informou dos pedidos de obras feitos pela Junta para incluir neste Plano, algumas das quais transitaram do ano anterior. -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, António Carlos de Queirós Barroso de Carvalho, para dizer que relativamente à construção da barragem, os lugares de Moimenta e Rabiçais poderiam ter outros benefícios uma vez que serão os mais prejudicados. Nesse sentido, estranha a ausência de obras no Plano Municipal para estes dois lugares e alerta para a perigosidade da estrada de Moimenta, dado o número de curvas e o aumento de tráfego atualmente registado. Considerou urgente uma intervenção nesta via que serve de acesso também para os lugares das freguesias de Gondiaes e Vilar de Cunhas. -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, João Pedro Magalhães Pacheco, para dizer que mais do que falar em números e números técnicos, considera importante discutir os números e os resultados políticos. Os números que decorrem da dimensão social da Câmara Municipal, já que este plano e orçamento não são meras questões técnicas, mas tem uma dimensão social e política da qual o PS e a JS se orgulham. Exemplificou com a medida socialista de atribuição de bolsas de estudo iniciada em 1996 com quatro. Com o passar do tempo esta medida manteve-se e ajustou-se à nova realidade socioeducativa concelhia e desde então, pode contabilizar-se a atribuição global de 868 bolsas de estudo aos jovens deste concelho, representando uma verba ascendente a meio milhão de euros. Disse que esta é a prova que os socialistas apostam na igualdade de oportunidades e que a Câmara Municipal tem uma dimensão social. Há números e números e estes é que são importantes destacar. -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, para dizer que quando faz questões gosta de ter respostas e como tal também vem aqui responder ao que lhe foi solicitado. Relativamente ao saneamento solicitou ao presidente da Câmara a indicação de uma freguesia do concelho onde o saneamento esteja construído e a funcionar na sua totalidade. Exemplificou com a freguesia de Pedraça, perguntando o que está feito e quando se prevê concluir. Quanto aos buracos nas estradas disse que o PS assumiu funções há mais de duas décadas e por isso impõe-se a manutenção das vias, não esquecendo que os fundos comunitários dos últimos

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 34 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

anos foram completamente diferentes. Quanto aos buracos, disponibilizou-se para mostrar ao Presidente da Câmara os caminhos no concelho onde existem. Quanto às propostas apresentadas pelo PSD, confirma que só algumas estão contempladas e ainda que enalteça a abertura ao diálogo por parte da Câmara, pergunta se valerá a pena apresentar propostas. Relativamente ao facto da Câmara ser do PS, aceita bem os resultados da democracia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) José Carlos Ferreira Rebelo, para responder à Dr.ª Laura Magalhães do PSD, enunciou as repavimentações a efetuar nas diferentes freguesias, garantindo que a Câmara Municipal continua atenta às vias, estradas e caminhos em todos o território do concelho. -----

O Presidente da Câmara para responder ao membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, **Vitor Manuel Pereira Carvalho**, disse que não falou no nome de quem fez contactos a apelar à não participação dos pilotos no Rally, postura que contestou contrariamente à assumida pelos pilotos da terra, cuja entusiasta participação contribuiu para o sucesso da iniciativa. -----

O Presidente da Câmara para responder ao **Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra**, disse que as ações contempladas no Plano de Ação da Iberdrola contemplam apenas aquelas que o autarca de Cavez indicou, ainda que a sua concretização, implique o recurso a apoios comunitários. -----

O Presidente da Câmara para responder ao membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, **António Carlos de Queirós Barroso de Carvalho**, disse que as obras foram indicadas pelo Presidente da Junta de Freguesia. Disse ainda que estarão atentos às necessidades a registar naquela importante via decorrentes do aumento de tráfego ali existente. -----

O Presidente da Câmara para responder ao membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, **Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães**, e no que reporta ao saneamento em Pedraça, disse não se recordar de o Presidente de Junta ter manifestado essa pretensão. Quanto ao mau estado das estradas, disponibilizou-se para uma visita às mesmas. Quanto à pertinência das propostas apresentadas pelo PSD, disse valer sempre a pena apresentar propostas, até proque algumas foram aceites. -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, para responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, disse que a

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 35 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334



manutenção das estradas e caminhos está contemplada, mas tal não chega, acrescentando ainda que relativamente às GOP houve até uma diminuição nas verbas atribuídas face a 2016. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau) José Carlos Ferreira Rebelo, para responder à Dr.ª Laura Magalhães, disse que relativamente às GOP houve efetivamente uma redução, no entanto, há outras que estão contempladas noutras rubricas como o reforço e captação de água, espaços de lazer, entre outras. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para lembrar ao Presidente da Câmara que inicialmente o dinheiro da compensação da construção da barragem seria gasto na freguesia em projetos comunitários e que não seria para aplicar em pavimentações. Entretanto houve mudanças. Lembrou que a segunda proposta da Junta para o Plano se referia ao alargamento das curvas da estrada de Moimenta. Disse ainda que a construção da barragem vai prejudicar a freguesia, nomeadamente a Pista de Pesca Desportiva. -----

O Presidente da Câmara para responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, disse que a Iberdrola inicialmente privilegiava outros projetos tais como redes de saneamento, mas a pavimentação de estradas nunca esteve em causa, esclarecendo no entanto que quem define as prioridades do investimento é a Câmara Municipal e que esta sempre defendeu a Pista de Pesca Desportiva de Cavez. Aliás, o protocolo só foi assinado quando houve a garantia do seu pleno funcionamento. Lembrou que todo o processo foi transparente e que o autarca de Cavez participou em todas as reuniões e conversações. Os projetos indicados foram os que a junta de freguesia entendeu como prioritários. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para responder ao Presidente da Câmara, disse que o acordo previsto foi estabelecido com a antiga Câmara e com a antiga Junta, prevendo-se então um aumento da Pista de Pesca Desportiva de Cavez. Mais tarde esta pretensão caiu por terra e foram aceites as contrapartidas monetárias decorrentes da construção da barragem. -----

O Presidente da Assembleia Municipal para dizer que à época, enquanto presidente da Câmara o que estava previsto era garantir a manutenção e ampliação da Pista de Pesca Desportiva de Cavez, assegurando o seu funcionamento no futuro. -----

O Presidente da Câmara Municipal para responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, disse que se o Presidente da Junta inicialmente não participou nas negociações, fê-lo no final,

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 36 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

juntamente com o Clube de Caça e Pesca de Cavez, mantendo a pretensão da ampliação da Pista, que após várias reuniões e visitas à Pista de Pesca de Cavez, foi substituída pela solução final. -----

O Presidente da Câmara solicitou autorização para o vereador Alfredo Magalhães se pronunciar. -----

O Vereador Alfredo Magalhães para dizer que esta é uma casa de respeito e onde se tratam de assuntos sérios para o concelho. Fazer sempre mais e melhor é o objetivo do executivo, no entanto, há muitos problemas que o concelho tem que é necessário ultrapassar. Todos os anos é definido um montante, mas revela-se sempre insuficiente face às necessidades registadas. Há muitas solicitações e só algumas podem ser consideradas. Quanto ao que se passa em Cavez, o assunto é delicado, já que esta freguesia pertence ao concelho e tem que ser tratada de igual forma que as restantes. Cavez tem tido o mesmo tratamento que as outras freguesias do concelho, no entanto, têm sido registados alguns procedimentos por parte da Junta de Freguesia que nem sempre são aceitáveis, já que nem sempre respeita os trabalhos da responsabilidade municipal, apresentando alguns exemplos. Esta postura penaliza as obras e os habitantes da freguesia. Informou que o abastecimento público de água à freguesia tem sido uma preocupação permanente e que nunca foi abordada pela Junta de Freguesia. ----

O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação as **Opções do Plano e Orçamento Dois Mil e Dezassete – Continuar Cabeceiras de Basto IV**, documentos aprovados por maioria, com **quinze votos a favor** (Joaquim Barroso Almeida Barreto, Mário Machado Pinto Oliveira, Augusta Cristina Gomes da Costa Dias, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, João Pedro Magalhães Pacheco, Elisabete Gonçalves Ribeiro, Andreia Catarina Novais Ribeiro, Manuel José de Campos Carneiro, Hélio Luís Vaz Alves, Carla Amélia de Magalhães Lousada, José de Oliveira Brás, José Carlos Ferreira Rebelo, António de Oliveira Magalhães, Serafim de Barros Pereira, Fernando Oliveira de Sousa), **dez votos contra** (Paulo Adriano dos Santos Pinto, Alcino Teixeira de Castro, Vera Patrícia Magalhães Carvalho, Vítor Manuel Pereira Carvalho, Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos, Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca, Fernando António de Oliveira Henriques Brás, António Manuel Ferraz Gonçalves, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, António Carlos de Queirós Barroso de Carvalho) e **duas abstenções** (Presidente da Junta de Pedraça, João Luís Mouta Magalhães e Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra). -----

Sobre este assunto o Presidente da Junta de Freguesia de Pedraça João Luís Mouta Magalhães apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 37 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

«Eu, João Luís Mouta Magalhães, presidente da Junta de Freguesia de Pedraça, apresento a seguinte declaração de voto acerca do Plano e Orçamento para 2017: -----

Abstenho-me em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2017, porque além de estar previstas algumas obras do interesse para a população da Freguesia de Pedraça, incluindo algumas sugestões apresentadas pela Junta de Freguesia, não foi incluído no Plano e Orçamento, a pavimentação do troço da Estrada Municipal n.º 520 do Lugar da Calçada ao Lugar do Muro, bem como a construção de um muro e alargamento da vida da Rua da Nogueirinha, para poder ser possível a inversão de marcha naquele local, pois estas são também obras de grande relevância para a Freguesia de Pedraça.» -----

Sobre este assunto o Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor: -----

«Eu, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Cavez, apresento a seguinte declaração de voto acerca do Plano e Orçamento para 2017: -----

Abstenho-me em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2017, ainda que esteja solidário com os outros Presidentes de Juntas e com a realização das obras. No entanto não voto favoravelmente os documentos em apreço, porque além de estarem previstas algumas obras de interesse para a população da Freguesia de Cavez, não foram incluídas no Plano e Orçamento as obras indicadas pela Junta.» -----

O Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC apresentou a declaração de voto com o seguinte teor: -----

«Os membros do grupo municipal Independentes por Cabeceiras – IPC eleitos na lista para a Assembleia Municipal, tendo analisado detalhada e atentamente os documentos em apreço apresentados pela Câmara Municipal, consideram este, um plano pobre de conteúdo, que se refugia em generalidades e apresenta poucas medidas concretas, não se percebendo nele um fio condutor. -----

Saudamos a inclusão de propostas apresentadas por este movimento em anos anteriores, que inicialmente foram recusadas mas que afinal agora são adoptadas, como por exemplo: medidas de apoio à natalidade, contratualização da limpeza de caminhos nas freguesias com as Juntas de Freguesia, elaboração de um plano de requalificação para as vilas do nosso concelho e do apoio à agro-pecuária, assim como a taxa de IMI 0,3% defendida por nós desde o primeiro ano de mandato. E ainda a inclusão dos descontos cumulativos do IMI em função do agregado familiar, sendo esta uma medida

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 38 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

inovadora proposta pelos vereadores deste movimento pela primeira vez em 2015. Contudo, das propostas do IPC apresentadas para este ano ao abrigo do direito da oposição, muito poucas foram contempladas; por outro lado, algumas medidas vão sendo arrastadas e diferidas sob pretextos por vezes falaciosos, como é o caso da Equipa de Intervenção Permanente ao serviço da Proteção Civil.-----

Relativamente à derrama e à taxa de IRS, consideramos positiva a aplicação das respetivas reduções defendidas por nós, no entanto entendemos que com muito pouco se poderia ter ido mais além, nomeadamente na taxa da derrama que significa uma receita residual para o Município, dando ideia da desvalorização deste apoio por parte do executivo municipal. -----

No entanto, não podemos aceitar que um plano que se assume como controlado tenha de facto um aumento da despesa de cerca de + 3,5 milhões de euros face ao GOP 2016 sem que se consiga perceber onde e como vai ser gasto grande parte do valor orçamentado de quase 19 milhões de euros.

Um plano que, apesar do aumento da sua despesa em + 23% face a 2016, diminui o investimento em obras nas freguesias em 10%. -----

No referente à régie-cooperativa Terra + Verde consideramos absurdo que passados dois anos da demissão do Presidente e Vice-Presidente dessa régie-cooperativa, esta câmara continue a apresentar um plano de actividades nulo e vazio de substância, sem primeiro resolver a questão dos órgãos sociais desta entidade controlada maioritariamente por esta câmara.-----

Relativamente à Basto Vida, esta câmara assume no seu plano que: -----

"O ano de 2016 marcou uma alteração substantiva na organização da Cooperativa Basto Vida e na sua relação com a Câmara Municipal detentora da maioria do seu capital, consubstanciada na reestruturação e contratualização de serviços. Ao longo de 2017, com o preenchimento das vagas que foram abertas recentemente no quadro de pessoal, a Câmara Municipal assumirá um conjunto alargado de funções que têm vindo a ser asseguradas por aquela cooperativa." -----

No entanto, a régie-cooperativa Basto Vida, ao invés de otimizar a sua estrutura, como parece ser indicado pelo executivo neste GOP 2017, aumenta a sua despesa com pessoal em +5%, totalizando 1,5 milhões de euros, e uma despesa geral em +8% atingindo quase 2 milhões de euros. Um plano de actividades idêntico aos anteriores, representando a despesa com pessoal 75% da despesa global. Um plano que do total da receita de 1.896.852,88€, cerca de 1,5 milhões € estão contabilizados como "outros" demonstrando falta de transparência para com quem vota este plano. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 39 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Também não se compreende nem se aceita que o presente plano não preveja rubrica para orçamento participativo, o que representa um retrocesso num mecanismo de democracia participativa com impacto diminuto no orçamento municipal mas de elevado valor simbólico. -----

Deste modo, dando destaque ao grande aumento da despesa global, à falta de objetividade e clareza do plano, às flagrantes incongruências envolvendo a Basto Vida e as numerosas insuficiências, votamos contra na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2017. -----

Sobre este assunto o Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP apresentou a declaração de voto com o seguinte teor: -----

«Os documentos das Grandes Opções do Plano e Orçamento devem apresentar as linhas estratégicas do Município, bem como incluir todas as ações e projetos a desenvolver a médio longo prazo. E estes documentos são única e exclusivamente da responsabilidade do Partido Socialista. -----

Ao longo dos tempos o PSD não tem concordado com o rumo que o nosso concelho tem levado. Consideramos que não tem sido dada prioridade ao futuro do nosso concelho. E essa medalha pertence apenas e só ao executivo do Partido Socialista. -----

O executivo municipal, liderado pelo PS, tem apostado mais no presente, satisfazendo necessidades pontuais que vão surgindo, não planeando a longo prazo. Não tem projetado ações que permitam desenvolver, de forma sustentada, o nosso concelho. Não tem incentivado a fixação dos cabeceirenses, já para não falar da atração de outras pessoas para o nosso concelho. Os nossos jovens vêm-se obrigados a ter de sair da sua terra Natal para conseguirem melhores condições de vida, porque cá não são criadas políticas ativas de emprego, que não passem pela intendência da própria Câmara Municipal. Diminutas têm sido as oportunidades proporcionadas para inverter a baixa taxa de natalidade. -----

Consideramos que não têm sido aproveitadas e exploradas, de forma robusta, as imensas particularidades que o nosso concelho oferece e sobretudo não têm sabido valorizar a qualidade da nossa matéria prima. -----

As opções do Plano e Orçamento para 2017 refletem, no nosso entender, isto mesmo: falta de estratégia sustentável de futuro para um saudável desenvolvimento económico e social do concelho. -----

O PSD tem tentado ajudar a inverter esta tendência através da apresentação de várias propostas, ao longo dos tempos. Raras são aquelas que são aproveitadas. O PSD voltou a fazê-lo para as Opções do Plano e Orçamento para 2017. Infelizmente este documento omite a grande generalidade das propostas apresentadas. -----

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 40 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Assim, o Partido Social Democrata não se revê no documento das Opções do Plano e Orçamento para 2017, motivo pelo qual votou contra. -----

Sobre este assunto o Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou a declaração de voto com o seguinte teor: -----

“Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal «aprovar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, bem como as respetivas revisões» (art.º 25 – n.º1. alínea a), da Lei 75/2013, de 12 de Setembro). -----

Tendo em conta que o Orçamento agora apresentado contém as receitas e as despesas previsionais que constituem o essencial da atividade autárquica e que é através do Orçamento e do Plano de Atividades que se constituem as condições para a execução das obras físicas, das iniciativas sociais, culturais e económicas para o ano de 2017, essenciais para a prossecução da qualidade de vida e do bem-estar dos munícipes, como também, para a concretização dos compromissos eleitorais sufragados pelos cabeceirenses, condição estruturante para o aprofundamento da democracia, pelo vínculo de confiança estabelecido entre eleitos e eleitores, baseado nestes pressupostos e: -----

- 1. Considerando que o Executivo Municipal auscultou todos os partidos e as forças políticas que integram esta Assembleia Municipal; -----*
- 2. Considerando o diálogo estabelecido com os autarcas de freguesia, nomeadamente com os presidentes e membros das Juntas de Freguesia, que são aqueles que pela proximidade conhecem e melhor interpretam os anseios e as expectativas das pessoas; -----*
- 3. Considerando que é fundamental prestar e garantir os serviços essenciais à população que promovam o desenvolvimento e assegurem a qualidade de vida dos cidadãos; -----*
- 4. Considerando o significativo aumento das receitas correntes, que decorrem, em grande parte, do aumento das transferências do Estado previstas para o ano 2017; -----*
- 5. Considerando o significativo aumento das receitas de capital, que decorrem do aumento das transferências do Estado previstas para o ano de 2017 e das participações dos fundos comunitários e da Companhia Eléctrica Iberdrola; -----*
- 6. Considerando o aumento das despesas de capital, o que possibilitará a execução de investimentos no concelho; -----*
- 7. Considerando a redução das despesas correntes no montante de 432.000€ em relação a 2016, essencialmente pela diminuição de aquisição de bens e serviços; -----*

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 41 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

8. Considerando o saldo positivo de 1,1 milhões de euros, entre as despesas correntes de 11,3 milhões de euros e as receitas correntes de 12,4 milhões de euros; -----
9. Considerando que em 2017 se procederá ao pagamento de amortização de empréstimo de 715.000€ e 113000€ de juros, o que avaliza a boa gestão financeira do município, numa linha de rigor financeiro e de continuidade que sempre orientou os executivos municipais liderados pelo Partido Socialista desde 1994. -----

Assim, e dado que, o Plano e Orçamento observam e possibilitam em linhas gerais as situações anteriormente referidas, o Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente as Opções do Plano e Orçamento para 2017. -----

O Presidente da Assembleia Municipal auscultou a mesa e o plenário sobre a possibilidade de o Presidente da Junta de Freguesia de Cavez usar novamente da palavra em defesa da honra. O plenário anuiu desde que seja com essa finalidade. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra, para se defender disse que o vereador exagerou, uma vez que não se considera uma pessoa importante pedindo para que o mesmo tenha mais tento nas palavras. -----

PONTO NÚMERO NOVE – ACORDOS DE EXECUÇÃO A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA – ANO 2017 -----

Presente para apreciação e votação os Acordos de Execução a celebrar com as Juntas de Freguesia – ano 2017, o Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que fossem discutidos conjuntamente os acordos e posteriormente votados, sendo que os presidentes das juntas de freguesia a que respeita o respetivo protocolo não participam na votação do mesmo. Aceite a sugestão, passou a palavra ao Presidente da Câmara para apresentar o assunto em apreço. -----

O Presidente da Câmara disse que a assinatura destes protocolos dá continuidade a um procedimento adotado no ano transato, que teve bons resultados e foram elogiados e aceites por todas as Juntas de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre o presente assunto. -----

Inscreveu-se para falar: -----

O Presidente da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Vilela Campos, para enaltecer a sensibilidade do Presidente da Câmara para com as Juntas de Freguesia, agradecer o

ATA NÚMERO CINCO
ANO 2016
30-11-2016
PÁGINA 42 DE 42



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

trabalho feito pela Câmara Municipal que considerou realista e positivo e elogiar esta medida que incide na limpeza de caminhos e espaços públicos, respeitando a autonomia, a responsabilidade e a proximidade às populações de que resulta um apoio direto, através da assinatura destes protocolos de cooperação que descentralizam competências nas Juntas de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), José Carlos Ferreira Rebelo, para enaltecer esta medida, salientando o esforço financeiro da Câmara Municipal que permite aumentar os serviços de limpeza nas diversas freguesias do território, já que até aqui os meios humanos e técnicos municipais eram insuficientes para responder às necessidades. Para dizer ainda que na sequência destes protocolos de cooperação, aumentaram as empresas prestadoras de serviços de limpeza no concelho e conseqüentemente criaram-se postos de trabalho. Solicitou ainda um aumento de verbas para este efeito, quando possível. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra. Como tal não aconteceu, colocou à votação os Acordos de Execução a celebrar com as Juntas de Freguesia – ano 2017, que foram aprovados por unanimidade, não tendo participado na discussão e na votação os Presidentes das Juntas de Freguesia a quem o protocolo a firmar com a Câmara Municipal diz respeito. -----

APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO -----

O Presidente da Assembleia Municipal questionou o Presidente da Câmara se sobre este assunto pretendia usar da palavra. O Presidente da Câmara disse que estamos perante um relatório técnico muito completo e disponibilizou-se de imediato, para prestar os esclarecimentos que o plenário considerar necessários. -----

Como ninguém se pronunciou sobre a informação escrita, o **Presidente da Assembleia Municipal questionou se alguém do público pretendia usar da palavra. Como ninguém manifestou essa vontade e nada mais havendo a tratar, quando eram duas horas e dois minutos do dia um de dezembro de dois mil e dezasseis, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----**

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa: